



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 22/05/2023

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



### Número de trabalhadores com mais de 50 anos dobra no país

Em 15 anos, o número de trabalhadores acima de 50 anos dobrou no país. Em 2006, eram 4,4 milhões de pessoas e, em 2021, passaram para 9,3 milhões – aumento de 110,6%. O levantamento é do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), ligado à Confederação Nacional da Indústria (CNI), a partir de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que disponibiliza dados sobre mercado de trabalho para estatísticas.

Conforme o levantamento, no período analisado, o estoque de emprego geral cresceu 38,6%, o que mostra o ritmo de crescimento da presença de trabalhadores com 50 anos ou mais foi quase três vezes maior em comparação ao emprego geral.

Os trabalhadores na faixa etária dos 50 ocupavam 12,6% das vagas em 2006. O percentual subiu para 19,1% em 2021. “A participação desse grupo no estoque de emprego formal cresceu 51,6% nessa década e meia”, revela a pesquisa.

Para o Senai, os resultados apontam para uma tendência e a importância de elaboração de políticas, por parte dos governos, empresas e instituições de ensino, focadas na requalificação desses profissionais com objetivo da permanência no mercado de trabalho ou recolocação.

Em uma década e meia, a participação das mulheres com mais de 50 anos no mercado de trabalho cresceu mais em relação a dos homens da mesma faixa etária. Entre elas, a alta foi de 120% entre 2006 e 2021. Porém, as mulheres respondem por menos da metade dos trabalhadores (42,4%) acima de 50.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 22 de maio.

### Em abril, 63% das negociações salariais tiveram reajustes acima do INPC, diz Fipe

No mês de abril, 63,5% das negociações salariais resultaram em ganhos para os trabalhadores acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). É o que mostra o último Boletim Salarímetro da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) da Universidade de São Paulo (USP).

O reajuste médio dos salários em abril foi de 5,0%, para uma inflação acumulada de 4,4% em 12 meses, de acordo com a Fipe. É a sétima leitura consecutiva em que há ganho real para os trabalhadores.

Desde dezembro de 2022, a proporção dos reajustes acima do INPC é maior do que 60%, informa a Fundação. Na média de 2023, essa proporção está em 72,5%, ante 16,7% registrados no ano passado.

Saiba mais em: CNTI, segunda-feira 22 de maio.

### Petrobras autoriza trabalho remoto em tempo integral para funcionários com deficiência

Neste mês, a Petrobras deu início a uma nova política para funcionários com deficiência que poderão aderir ao trabalho remoto em tempo integral por cinco dias na semana. De casa, esse grupo de pessoas pode evitar o deslocamento até a empresa e usar tecnologias de acessibilidade, de modo a fortalecer a inclusão na rotina profissional.

Cecília de Pádua, 55, atua na área de comunicação da empresa há 19 anos. Na pandemia, com a transferência para o regime remoto, ela descobriu possibilidades do home office que facilitaram seu dia a dia. Recursos como legendagem e transcrição de áudio durante reuniões online otimizam o trabalho de pessoas que, como Cecília, têm deficiência auditiva.

“Pretendo adotar o regime remoto integral pelo conforto acústico que me oferecerá na jornada de trabalho. O trabalho remoto vai otimizar o meu desempenho da mesma maneira que otimizou o da maioria dos empregados durante a pandemia”, afirma.

A iniciativa da Petrobras, ainda em caráter piloto, considerou os resultados do home office durante o período de isolamento e foi feita com base em estudos sobre demandas dos funcionários com deficiência. Liderado pelos setores de recursos humanos e de saúde, o projeto contou com o apoio de outros grupos, incluindo entidades sindicais e pessoas com deficiências diversas.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 21 de maio.

## **Volta ao escritório esbarra em demanda do trabalhador por modelo híbrido**

O avanço na cobertura vacinal e o controle da pandemia, sobretudo com o fim da emergência de saúde decretado no início de maio pela OMS (Organização Mundial de Saúde), pareciam um presságio de volta massiva ao escritório.

No atual momento, porém, especialistas entendem que as empresas até gostariam de um retorno completo ao presencial, mas vão precisar buscar um equilíbrio que não imponha a volta da noite para o dia.

Um levantamento da Mercer Brasil, feito em novembro passado, aponta que 76% das empresas ainda se sentem inseguras quanto à perda de produtividade no trabalho híbrido ou totalmente remoto, 66% reclamam de excesso de reuniões, e 51% falam que é difícil acompanhar profissionais iniciantes.

Os dados também mostram que 7 de cada 10 funcionários gostariam de manter o trabalho híbrido e uma proporção semelhante de líderes prefere ter mais pessoas no escritório, diz Antonio Salvador, diretor-executivo de carreira da Mercer Brasil. "O trabalhador nem fala mais de ficar todos os dias em casa, mas também não quer perder suas conquistas."

O levantamento da Mercer, no entanto, também mostra que 61% das empresas não perguntaram aos funcionários o modelo de trabalho que eles preferiam.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 21 de maio.

## **Ministério da Fazenda mantém sigilo para estudo técnico sobre metas de inflação**

O Ministério da Fazenda de Fernando Haddad mantém sigilo para um estudo técnico que embasou a queda da meta da inflação para o piso de 3% durante a gestão de Paulo Guedes. Atualmente, esse percentual é alvo de divergências. Economistas que souberam do sigilo ficaram preocupados com a falta de transparência e questionam que reter informações empobrece o debate sobre o tema.

Sigilos a documentos públicos se tornaram uma rotina na gestão de Jair Bolsonaro (PL). O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se comprometeu a revê-los. Já foram reavaliados 254 processos na CGU (Controladoria-Geral da União).

A discussão sobre a inflação e como combatê-la tem sido intensa neste início de governo. Lula já chegou a afirmar que se a meta de inflação está errada, que se mude a meta. Integrantes do governo já ventilaram essa possibilidade. Nos últimos dias, o ministro Haddad voltou a falar que talvez seja momento de mudar o período da meta.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 20 de maio.

## **Estudo prevê gasolina 7,1% mais barata nos postos espalhados pelo País**

Após o corte nos preços da gasolina nas refinarias, anunciado pela Petrobras na terça-feira, 16, o preço ao consumidor do combustível deve ter redução de 7,1% a partir de junho, segundo estudo da consultoria MacroSector. No mês, o preço médio do combustível no País deve ficar em R\$ 4,80 o litro

No relatório, os economistas Fábio Silveira, Bruno Guidotte e André Casalta ainda estimam queda de 6,5% nos preços do diesel ao consumidor, ficando em R\$ 4,86 o litro, em média.

Sérgio Araújo, presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), faz uma ressalva quanto às estimativas de mudança no valor do litro do combustível, dizendo que varia de acordo com cada revendedor e que, portanto, há variação sobre de quanto será a redução em cada posto, bem como a partir de quando ela passa a valer. "O preço é livre e o mercado é muito competitivo. Não reduzir implica risco de perda de venda", afirmou.

A expectativa da Abicom é de que o preço da gasolina ao consumidor caia, em média, R\$ 0,29 no litro. Já o preço do diesel ao consumidor deve ter queda de R\$ 0,39 a cada litro.

Os cortes nos preços dos combustíveis anunciados pela Petrobras nas refinarias devem reduzir em cerca de 0,6 ponto porcentual a inflação oficial no País entre os meses de maio e junho, calculou André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

Saiba mais em: A Tribuna, sábado 20 de maio.